

**DIÁRIO DE S. PAULO**



Rovilson abraça Cirlei na rua

## Gari acha irmã viciada na faxina da Cracolândia

Há mais de um ano a família procurava Cirlei, 39 anos, que é usuária de drogas desde os 15 de idade. Rovilson conversou com ela e ainda lhe deu R\$ 2 P4

# Vida no lixo: gari que limpava Cracolândia reencontra irmã

Funcionário da Prefeitura trabalhava removendo lixo e escombros deixados pelos usuários de crack expulsos da Rua Helvética e Alameda Dino Bueno, quando de cima de um caminhão avistou a irmã desaparecida há mais de um ano



**Fabio Pagotto**  
fabio.pagotto@diariosp.com.br

O vício em crack e a existência da Cracolândia, no Centro de São Paulo, gera dramas dignos de histórias de novela. Ontem, o DIÁRIO testemunhou mais uma delas. O gari Rovilson Antero, de 35 anos, está trabalhando na equipe que desde a terça-feira retrasada removeu 70 toneladas de lixo da Cracolândia, depois que os usuários de crack foram retirados dali. Para Rovilson, o dia ia ser igual a qualquer outro, mas no final da tarde, de cima do caminhão da Prefeitura, ele avistou sua irmã Cirlei Aparecida Rodrigues, de 39 anos.

Rovilson teve um choque. Há mais de um ano a família procurava Cirlei, que é usuária de drogas desde os 15 anos de idade. O gari pulou do caminhão e correu atrás da irmã. Ao ouvir seu nome, Cirlei também se mostrou surpresa. Apesar de Cirlei estar muito suja, os ir-

### DOR FAMILIAR

*“É uma tristeza enorme ver alguém da sua família assim, vivendo como um animal, no meio do lixo, doente e drogada”*

*Rovilson Antero, 35, Gari*

mãos se abraçaram, o que chamou a atenção da equipe do DIÁRIO. “Onde você estava, meu Deus? Todos estão loucos atrás de você, achávamos que você tinha morrido”, dizia Rovilson, chorando. “Eu morri, irmão, eu morri”, respondeu Cirlei, também com lágrimas.

Rovilson conversou com a irmã por meia hora. Ao final da conversa, Cirlei disse que esta-

va com muita fome e pediu dinheiro, mas recebeu apenas R\$ 2 do irmão. “Senão, ela vai gastar com coisa errada, e eu não quero isso”, falou Rovilson. Já longe dela, Rovilson contou que Cirlei usa drogas desde os 15 anos e vive na rua há quatro anos. Há pouco mais de um ano, desapareceu e não deu mais notícias. A família procurou a polícia e Rovilson afirma ter estado na Cracolândia em busca da irmã diversas vezes, mas sempre sem sucesso. “Foi um choque vê-la imunda desse jeito, ali no meio dos ‘noias’, mas é minha família. Somos em nove irmãos e estávamos muito preocupados com ela, achávamos até que ela pudesse ter morrido”, afirmou o gari.

**SOROPOSITIVA** / “Eu não quero ir para casa nem tratamento. Tenho Aids”, falou Cirlei. Ela disse que tem duas filhas. “Uma o juiz levou. A outra dei para uma família na Favela do Moinho, aquela do incêndio”, falou Cirlei.



'Noias' retomaram a Rua Helvétia

## Polícia mantém estratégia de desalojar usuários de crack

■ A Polícia Militar prossegue com a tática de manter em movimento os usuários de crack expulsos da Cracolândia na semana passada. Ontem, no início da tarde, cerca de cem dependentes químicos estavam na Praça Júlio Prestes, no Centro, quando a Polícia Militar utilizou homens a pé, em carros e a Cavalaria para dispersá-los. Inicialmente, o grupo seguiu até a Rua dos Andradas, na região da Santa Ifigênia, o que

fez com que parte do comércio baixasse suas portas. Depois, os usuários de crack voltaram a se reagrupar na Rua Helvétia próximo da Alameda Dino Bueno, o coração da Cracolândia original. "Não houve alteração na estratégia por parte do comando", afirmou o tenente Flávio Martines, do 13º Batalhão de Polícia Militar, que estava comandando os policiais no local da operação Centro Legal.



### MORADORES DO BAIRRO

Segundo Cirlei, ela veio de Minas Gerais com os irmãos quando a mãe recebeu uma oferta de emprego em São Paulo. A família morou inicialmente em uma pensão que ficava em um casarão da Alameda Dino Bueno, no Centro



Fotos de Bruno Lima/Diário SP

Em um encontro carregado de emoção, o gari Rovilson Antero, de 35 anos, achou a irmã Cirlei Aparecida Antero, de 39 anos, vagando entre os usuários de crack na Rua Helvétia

**Não há clippings de rádios para esta data.**